



Ulysses visitou Andreazza no Sírio-Libanês

# Constituinte já tenta apressar o segundo turno

O presidente da Constituinte, deputado Ulysses Guimarães, vai discutir esta semana com as lideranças partidárias as alternativas para tornar mais rápido o segundo turno de votação do projeto constitucional. Uma interpretação mais rígida do Regimento Interno da Mesa, um acordo político para a redução do número de emendas, a votação em bloco das emendas e a definição do número de destaques por constituinte são as opções examinadas. Ainda em relação ao segundo turno, Ulysses Guimarães decidiu criar comissão formada por 14 parlamentares e pelo filólogo Celso Cunha para trabalhar na eliminação de imperfeições e vícios do texto constitucional. A comissão deverá ser composta amanhã.

A preocupação com o segundo turno deve-se a um dispositivo do Regimento Interno que permite a cada constituinte, na fase de discussão, a apresentação de quatro emendas supressivas, além de outras destinadas a sanar omissões, erros ou contradições, ou para a correção de linguagem. Com esta norma, apenas de caráter supressivo poderão ser encaminhadas 2.236 emendas.

Segundo o deputado Antônio Britto (PMDB-RS), que está empenhado em dar velocidade à votação, a Mesa da Constituinte precisa considerar que aquela norma do Regimento facultada a cada constituinte apresentar no máximo quatro emendas, incluídas as supressivas e as de redação:

— Entender o contrário seria permitir quatro emendas supressivas e um número ilimitado de emendas de redação. Conversei com o relator do Regimento, senador Mauro Benevides, e ele me disse que a intenção foi permitir quatro emendas no máximo.

A outra medida para acelerar os trabalhos será, segundo Britto, um acordo com as lideranças para que cada constituinte apresente um número menor de emendas — uma ou duas:

— Isso seria feito diante da necessidade óbvia de que a Constituinte não leve três ou quatro meses na votação do segundo turno. Seria um acordo patriótico, e a redução do número de emendas não inibirá criação nenhuma, porque nesta fase não se trata de emendas criativas, como as modificativas, as substitutivas ou as aditivas. Além disso — ponderou — se a Constituição terá cerca de mil dispositivos, para que 2.236 possibilidades de supressão?

Para Britto, será possível distinguir, na discussão sobre a diminuição do número de emendas, “quem quer que a Constituinte termine e quem está contribuindo para a prorrogação da Constituição, que a esta altura do campeonato está rimando com prorrogação de mandatos”.

Uma terceira opção para a votação mais rápida é a apreciação, em bloco, das emendas que receberam parecer favorável do relator, e daquelas que receberam parecer contrário. A última alternativa é uma decisão da Mesa definindo quantos pedidos de destaque cada constituinte poderá formular, já que o Regimento é omissivo.

A necessidade de medidas para tornar mais rápida a votação foi discutida na última sexta-feira em reunião de Ulysses Guimarães com o relator Bernardo Cabral (PMDB-AM) e o relator-adjunto Nelson Jobim (PMDB-RS), assistida pelo secretário-geral a Mesa, Paulo Affonso Martins de Oliveira. No mesmo encontro, ficou decidida a designação da comissão que cuidará de retirar do texto os vícios e as imperfeições.

ANC X